CÂMARA DOS DEPUTADOS

CONSULTORIA DE ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

NÚCLEO 10 – Planejamento e Desenvolvimento Urbano

Estudo nº 25/2002

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

- MPOG e SEDU - EXERCÍCIO DE 2001 -

Do ponto de vista do interesse público e institucional, apesar da relevância do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (MPOG) e de suas entidades vinculadas (IBGE, IPEA e ENAP), o interesse maior no âmbito deste Núcleo se concentra nas ações a cargo da Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano da Presidência da República (unidade 20117), por se vincularem a esta as programações relativas ao saneamento básico (exceto as de saneamento rural vinculadas à FUNASA), à construção e melhorias de habitações, à infra-estrutura urbana e aos serviços de transportes urbanos.

Estrutura de Entes Orçamentários Abrangidos pelo Núcleo

Muito embora a partir de 2002, com a reestruturação da Consultoria, o Núcleo 10 tenha deixado de existir, com a reintegração da Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano ao Núcleo 3, onde já se encontravam as demais unidades orçamentárias da Presidência da República, e a vinculação do MPOG a outro Núcleo Técnico da Consultoria, em 2001 o Núcleo 10 abrangia as seguintes unidades orçamentárias:

- 20117 - Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano (SEDU).
- 47101 - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – (MPOG);
- 47204 - Fundação Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA);
- 47205 - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); e
- 47210 - Fundação Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA EM 2001

A execução orçamentária do conjunto de unidades que integram o Núcleo foi bastante reduzida. Conforme se verifica no quadro a seguir, as Unidades efetuaram pagamentos na ordem de 53,7% do autorizado. A situação mais crítica ocorreu na SEDU, onde os pagamentos chegaram a apenas 23% do total autorizado no orçamento.

(valores em milhões de R$)

	UO	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pagos	% Pag/Aut
20117	SEDU	1.669,5	1.133,2	1.133,2	384,5	23,0 %
	Subtotal1	**1.669,5**	**1.133,2**	**1.133,2**	**384,5**	**23,0 %**
47101	MPOG	771,8	694,0	694,0	645,1	83,6 %
47204	IPEA	106,8	102,8	102,8	102,2	95,7 %
47205	IBGE	619,5	593,8	593,8	567,7	91,6 %
47210	ENAP	10,0	9,1	9,1	8,4	83,9 %
	Subtotal 2	**1.508,1**	**1.399,7**	**1.399,7**	**1.323,4**	**87,8 %**
	T O T A L	**3.177,6**	**2.532,9**	**2.532,9**	**1.707,9**	**53,7 %**

3. Investimentos - GND 4

No plano dos investimentos o limitado desempenho nominal no âmbito das unidades do MPOG, onde o montante liquidado chegou apenas a R$ 18,4 milhões – inferior aos pouco expressivos R$ 27,2 milhões de 1999 – não justifica maiores comentários, sendo relevante o fato de que quase 50% destes foram realizados no âmbito do IBGE. Na SEDU o quadro é bem diferente, na medida em que a execução de 2001 apresenta um crescimento de 62,6% sobre o realizado em 2000 e de 91,2% sobre o realizado em 1999.

Evolução das Despesas com Investimentos - 1999 a 2001
- valores liquidados -

(valores em milhões)

	1999	2000		2001		
Unidades Orçamentárias	Valores liquidados	Valores liquidados	Variação s/1999	Valores liquidados	Variação s/2000	Variação s/1999
MPO	13,7	6,7	-51,1	9,5	41,8	-30,7
IBGE	13,2	32,1	143,2	7,5	-76,6	-43,2
IPEA	0,2	1,2	500,0	1,2	0,0	500,0
ENAP	0,1	0,1	0,0	0,2	100,0	100,0
Total do MPO	27,2	40,1	-91,2	18,4	-54,1	-96,0
SEDU	456,6	568,9	17,6	924,9	62,6	91,2
Total	483,8	609	25,9	943,3	54,9	95,0

FONTE: SIAFI/STN - Elaboração COFF/CD

É relevante observar que os gastos com investimentos realizados no âmbito da SEDU no exercício de 2001 representaram 6,3% do total de investimentos da execução orçamentária da União (orçamentos fiscal e da seguridade social), que totalizaram R$ 14,6 bilhões nesse ano. Tais investimentos apresentam a seguinte concentração por programas:

a) Morar Melhor (construção e melhorias de habitações) .....: R$ 439,3 milhões;
b) Infra-estrutura Urbana (galerias pluviais, urbanização, etc.) ...: R$ 455,4 milhões;
c) Nosso Bairro (Habitar-Brasil/BID) .....: R$ 23,0 milhões;
d) Outros programas de menor expressão financeira .....: R$ 7,2 milhões.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA EM 2001 POR UNIDADES E GNDS

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

(valores em milhões)

GND	Aut	Emp	Liq	Pag	%Pag/Aut
1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	360,1	351,3	351,3	329,2	91,4 %
2 JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	37,0	30,4	30,4	30,4	86,1 %
3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	233,7	195,6	195,6	170,6	73,0 %
4 INVESTIMENTOS	12,2	9,5	9,5	7,7	63,1 %
5 INVERSÕES FINANCEIRAS	128,8	107,3	107,3	107,2	83,2 %
total	**771,8**	**694,0**	**694,0**	**645,1**	**83,6 %**

FONTE: SIAFI/STN - Elaboração COFF/CD

Como se pode observar o MPOG apresenta um nível de execução superior a 70% do autorizado em todos os GNDs, com exceção da categoria "*Investimentos*" onde a execução limitou-se a 63,1% do total autorizado. Importa observar, entretanto, que as atribuições desse órgão têm mais a haver com os gastos de custeio (administração de sistemas e de processos técnicos) e inversões financeiras (administração das participações do Brasil em agências internacionais) do que com a realização de investimentos.

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA

(valores em milhões)

GND	Aut	Emp	Liq	Pag	%Pag/Aut
1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	80,2	78,2	78,2	78,2	97,5 %
2 JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	2,5	2,1	2,1	2,1	84,5 %
3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	22,9	21,4	21,4	20,8	90,9 %
4 INVESTIMENTOS	1,2	1,2	1,2	1,1	91,1 %
total	**106,8**	**102,8**	**102,8**	**102,2**	**95,7 %**

FONTE: SIAFI/STN - Elaboração COFF/CD

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, como se pode observar nos dados do demonstrativo acima, apresentou um elevado índice de realização de seu orçamento autorizado, com a marca de 95,7% das despesas autorizadas pagas no exercício.

Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

(valores em milhões)

GND	Aut	Emp	Liq	Pag	%Pag/Aut
1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	486,4	467,7	467,7	460,1	94,6 %
2 JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,1	0,1	0,1	0,1	93,2 %
3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	125,1	118,1	118,1	104,4	83,5 %
4 INVESTIMENTOS	7,5	7,5	7,5	2,9	38,3 %
5 INVERSÕES FINANCEIRAS	0,2	0,2	0,2	0	0
6 AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,3	0,2	0,2	0,2	93,0 %
total	**619,5**	**593,8**	**593,8**	**567,7**	**91,6 %**

FONTE: SIAFI/STN - Elaboração COFF/CD

No IBGE, igualmente, foi bastante elevado o nível da execução efetiva, que chegou, conforme apontado acima, a 91,6% do orçamento autorizado. No caso desta unidade o expressivo vulto dos gastos na categoria *Outras Despesas Correntes* (GND 3) deriva essencialmento dos encargos com as seguintes ações (títulos):

a) Censo Demográfico 2000 .....: R$ 38,2 milhões
b) Manutenção e conservação de bens imóveis .....: R$ 14,9 milhões
c) Assistência médica e odontológica a servidores .....: R$ 11,1 milhões
d) Pesquisas estruturais (demográficas e econômicas) .....: R$ 9,5 milhões
e) Pesquisas conjunturais .....: R$ 8,3 milhões
f) Sistema informatizado de dados estatísticos .....: R$ 7,0 milhões

Fundação Escola Nacional de Administração Pública – ENAP

(valores em milhões)

GND	Aut	Emp	Liq	Pag	% Pag/Aut
1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5,9	5,6	5,6	5,6	94,1 %
3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3,9	3,3	3,3	2,8	73,2 %
4 INVESTIMENTOS	0,3	0,2	0,2	0,1	17,0 %
total	**10,1**	**9,1**	**9,1**	**8,4**	**83,9 %**

FONTE: SIAFI/STN - Elaboração COFF/CD

No que se refere à ENAP o único comentário cabível é o da perplexidade que causa constatar que o Poder Executivo Federal, com um quadro de recursos humanos de várias centenas de milhares de servidores civis e orientado – segundo seu Plano Plurianual e discurso oficial – para a modernidade e qualidade dos resultados, aplique valores tão inexpressivos numa das suas principais instituições de capacitação de pessoal.

Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano - SEDU

(valores em milhões)

GND	Autoriz	Emp	Liq	Pag	%Pag/Aut
1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2,0	1,9	1,9	1,9	94,3 %
2 JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	100,3	73,2	73,2	73,2	73,0 %
3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	50,8	27,2	27,2	13,1	25,7 %
4 INVESTIMENTOS	1348,7	924,9	924,9	190,4	14,1 %
5 INVERSÕES FINANCEIRAS	61,4	0	0	0	0,0 %
6 AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	106,3	105,9	105,9	105,9	99,6 %
total	**1.669,5**	**1.133,2**	**1.133,2**	**384,5**	**23,0 %**

FONTE: SIAFI/STN - Elaboração COFF/CD – PRODASEN

Como se pode perceber no demonstrativo acima, embora os valores liquidados no exercício sejam bastante expressivos em relação ao montante autorizado (67,9%), os gastos efetivamente realizados no exercício (pagos) foram bastante modestos, atingindo 23% no global da unidade e apenas 14,1% no que se refere aos investimentos. Portanto, dos R$ 925 milhões empenhados e liquidados, cerca de 85% ficaram para serem executados como "Restos a Pagar", ou seja, para execução efetiva no decorrer de 2002.

Ao nível das principais ações a cargo da SEDU, considerados todos os Grupos de Natureza da Despesa, cumpre destacar as seguintes:

(valores em milhões)

	Projetos de Infra-estrutura Urbana	Aut	Emp	Liq	Pag
1920	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO OU MELHORIA DE OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA URBANA	368,8	267,5	267,5	49,8
1951	AÇÕES DE REESTRUTURAÇÃO URBANA, INTERLIGAÇÃO DE ÁREAS URBANAS E DE ADEQUAÇÃO DE VIAS	198,6	125,7	125,7	32,1
3178	AÇÕES INTEGRADAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO	85,6	62,5	62,5	3,5
	Subtotal (Infra-estrutura)	653,0	455,7	455,7	85,4
	Projetos de Saneamento Básico				
3179	IMPLANT. DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO EM MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 75 MIL HABITANTES	139,7	98,0	98,0	15,2
3969	IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO EM MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO DE ATÉ 75 MIL HABITANTES	167,2	116,7	116,7	35,5
5009	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE COLETA E DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS	17,6	7,1	7,1	1,9
3980	PROJETOS INTEGRADOS DE SANEAMENTO BÁSICO	9,2	4,2	4,2	0,0
3970	IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO (PASS/ BID)	10,7	0,5	0,5	0,0
3975	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO NA ILHA DE SÃO LUÍS	10,5	0,0	0,0	0,0
3996	IMPLANT. AMPL. MELHORIAS EM SISTEMAS DE ... RESIDUOS SÓLIDOS EM MUNIC. C/CRIANÇAS QUE VIVEM DO LIXO	8,8	2,9	2,9	0,5
	Subtotal (saneamento)	363,7	229,4	229,4	53,1
	Projetos relativos a Habitação e Melhorias Habitacionais				
3958	MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE	289,7	221,6	221,6	51,9
3979	MELHORIA DAS CONDIÇÕES HABITACIONAIS, DE INFRA-ESTRUTURA E SANEAMENTO (HABITAR-BRASIL/BID)	60,4	30,7	30,7	2,0
3978	CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS EM PARCERIA COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS PÚBLICAS	4,9	0,0	0,0	0,0
	Subtotal (habitação)	355,0	252,3	252,3	53,9
	Operações e Especiais e Outros Projetos e Atividades (acima de R$ 5 milhões)				
0284	AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DE FINANCIAMENTO DA DÍVIDA CONTRATUAL EXTERNA	206,6	179,2	179,2	179,2
3955	ESTUDOS PARA MODERNIZAÇÃO E REORDENAMENTO INSTITUCIONAL E OPERACIONAL DO SETOR SANEAMENTO	6,0	3,9	3,9	3,7
5011	IMPLANT. DE SERVIÇOS DE SANEAM. BÁSICO INTEGRADO EM MUNIC. COM POPULAÇÃO INFERIOR A 20 MIL HABITANTES	6,1	0,0	0,0	0,0
XXXX	OUTROS PROJETOS, ATIVIDADES E OPERAÇÕES ESPECIAIS DE VALORES POUCO EXPRESSIVOS	79,1	12,7	12,7	9,2
	Subotal (Outros)	297,8	195,8	195,8	192,1
	Total Geral da SEDU	**1.669,5**	**1.133,2**	**1,133,2**	**384,5**

Brasília, 8 de maio de 2.002

Osvaldo Maldonado Sanches
Consultor de Orçamento